



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de dezembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito à Senhora Secretária a chamada dos vereadores presentes”. Senhora Secretária: “boa noite a todos. Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira, José Doroteu Martiniano, Joselino Santana Dias, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e dois foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de iniciar essa reunião parabenizando as novas gestoras que, realmente, assumem o pleito das escolas estaduais no dia dois, já devem tomar posse agora, em dezembro, e assumem o pleito no dia dois de janeiro do próximo ano, por quatro anos. Então, irei citá-las porque eu gostaria de parabenizá-las por essa empreitada. Na Escola Estadual Augusto de Lima, a Diretora é Vânia Vito e a



Vice-Diretora - Viviane Matos. Na Escola Estadual Deniz Vale: Diretora - Vanessa Batista, Vice-Diretora - Rejane de Oliveira, Vice-Diretora - Rosineide Bonifácio e Vice-Diretor - André Luíz. Na Escola Estadual João Felipe da Rocha: Diretora - Tatiana Dornelas, três Vice-Diretoras, sendo Ana Carolina, Vanessa Vitalino, Juliana Faria. Na Escola Estadual Josefina Wanderley Azeredo: Diretora - Rafaela Correia, três Vice-Diretoras - Paloma Fernandes, Marcia Amaral, Isabela Caputo. Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi: Diretor - Normando Júnio Brito, três Vice-Diretoras - Fernanda Moraes de Freitas, Alda Mascarenhas e Viviane Madeiros. Lembrar e pedir também a todos os nobres colegas que a gente possa realmente intensificar os nossos esforços, porque a Lei 2121 de 2022, onde nós autorizamos o Poder Executivo a repassar um recurso no início do ano, com data do dia 14 de março de 2022, o recurso para as escolas estaduais ainda não chegou nas caixas escolares das escolas estaduais. Então, é um momento de a gente realmente ajudar as escolas para que chegue. E quem tiver contato com deputados estaduais, federais, porque já depende de o Estado tramitar e não mais da prefeitura, já foi feito do cofre da prefeitura para o Estado e o Estado tem que, agora, colocar nas caixas escolares. E, com uma nova gestão, quando chega um recurso assim para que as equipes possam preparar as escolas para o próximo ano, é de grande valia para o desenvolvimento educacional da nossa cidade. Então, eu gostaria muito que vocês nos ajudassem. E deixar aqui clara a batalha que os novos diretores têm pela frente de, realmente, avançar com o IDEB também nos anos finais e no ensino médio do nosso



município. Muito obrigada. Pela ordem, Presidente, gostaria de registrar a presença da vereadora Juliana Sales”. Senhor Presidente: “beleza”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.204/2022, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Institui a campanha de conscientização sobre a depressão na infância e na adolescência no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todas e a todos, público que nos acompanha nas redes sociais. Presidente, gostaria de pedir que fosse consultado o Plenário a dispensa de interstício, pudesse fazer a primeira e segunda votação ainda hoje. Nós estamos finalizando o nosso ano letivo e a gente já poder ter esse projeto aprovado ainda esse ano”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação em dois turnos, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.204/2022, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Institui a campanha de conscientização sobre a depressão na infância e na adolescência no Município de Nova Lima”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.204/2022 será votado ainda nesta reunião”. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.205/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Institui no Município de Nova Lima a ‘Campanha Dezembro Verde’, dedicada a ações de conscientização contra o abandono de animais e dá outras



providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 402/2022, autoria do Poder Legislativo, que “Reprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2014”. A comissão emitiu parecer na direção da aprovação das Contas do Poder Executivo no ano de 2014. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.176/2022, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a desafetar área pública, dá denominação à rua que menciona e dá outras providências” – Rua Daniel Lourenço do Carmo. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria pedir para colocar este projeto em segunda votação também hoje”. Senhor Presidente: “ok. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação em dois turnos, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.176/2022, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a desafetar área pública, dá denominação à rua que menciona e dá outras providências” – Rua Daniel Lourenço do Carmo. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.176/2022 será votado ainda nesta reunião. Em primeira votação, em discussão. Em votação esse mesmo projeto, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam



permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.176/2022 à sanção”. 2) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação e que se faça a votação em dois turnos, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.204/2022, autoria do vereador Danúbio... Já foi votado, não é? Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.204/2022 à sanção”. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 407/2022, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Concede Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Dra. Renata Cerqueira da Rocha Limones”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que sejam instalados redutores de velocidade na Rua Francisco Amâncio Sabino, Bairro Boa Vista. Aprovado, nove votos. 2) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizado muro de contenção e manutenção de encanamento na Rua Augusto Bernardino, acima da Rua Abel Saturnino de Melo, Bairro Boa Vista. Aprovado, nove votos. 3) Autoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal serviços de capina e limpeza em geral, bem como desobstrução na rede de esgoto existente à Rua Geraldo Ferreira Pedrosa – Conjunto Habitacional El Shaday, em Honório



Bicalho. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal a revitalização da Praça da Fazendinha, bem como a construção de uma nova entrada para a Escola Municipal Dona Antonieta Dias de Souza, que dá acesso direto à referida praça. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal que seja analisada, a partir do próximo ano, a possibilidade de ampliação da Escola Municipal Ursino do Nascimento, haja vista a grande necessidade de vagas para o Bairro Água Limpa, bem como a utilização de contêiners de forma improvisada, dando suporte à escola. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “antes de eu encerrar, só pedir aos vereadores, depois do encerramento, ficar aqui durante um minuto só para eu falar umas coisas. Está bom? Agradecemos...”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Desculpa, é porque eu tenho um requerimento verbal”. Senhor Presidente: “ah, pois não”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “boa noite, vereadores, vereadora, público que nos acompanha de forma presencial e público que nos acompanha de forma remota. Recentemente, eu tenho acompanhado de perto a situação do Bairro Galo, junto aos moradores, já fizemos algumas visitas nos últimos meses para acompanhar a situação de descaso em que se encontra o bairro. Há uma necessidade muito grande de o bairro receber obras de drenagem, de pavimentação e, no momento, o que foi iniciado lá encontra-se parado. O meu gabinete até encontrou no Portal da Transparência uma licitação que trata de obras de drenagem, de terraplanagem das ruas do Bairro Galo, onde o início do contrato seria no dia quinze de



junho de 2020, ou seja, inclusive da gestão passada do prefeito Vítor Penido, e com prazo de encerramento no dia quatro de agosto de 2022. E como eu disse, a situação do bairro não se encontra boa, inclusive, piorou após a paralisação dessas obras de drenagem de chuva e de terraplanagem e que, inclusive, já ultrapassou o prazo de conclusão. A gente já enviou TAG para a prefeitura, solicitando melhorias e solicitando respostas sobre essa situação, mas até o momento, nós não tivemos nenhum retorno ou sequer acesso à alguma nova informação. Inclusive, no último jogo do Brasil, os moradores não puderam acompanhar o jogo porque estavam trabalhando, fazendo o serviço que, no caso, seria o serviço da prefeitura, que é de colocar moinha de asfalto, brita, enfim, o que eles tinham ali para melhorar a situação de acesso à casa deles. Então, assim, a partir do momento que o Poder Executivo deixou o bairro abandonado, o que resta aos moradores é simplesmente fazer com as próprias mãos e lutar para ter o mínimo de dignidade. Então, o que eu requeiro aqui, Presidente, é que o Poder Executivo nos informe com relação a essa licitação, que é de mais de três milhões e trezentos mil reais, e nos informe também qual é o planejamento de ações, de serviços para o Bairro Galo que, hoje, se encontra abandonado pelo poder público. Isso é algo histórico, assim. Então, a gente tem feito questão de acompanhar bairros que são historicamente abandonados pelo poder público, lamentamos muito de ver que uma cidade tão rica, como Nova Lima, ainda possui bairros tão abandonados e com tanta falta de serviços públicos. A gente queria uma atenção do Poder Executivo ao Bairro Galo e que as nossas TAG's sejam respondidas e que a



população tenha direito a esse serviço concluído, para que eles tenham dignidade no dia a dia. É isso, Presidente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “você me dá um aparte, vereadora?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “claro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também gostaria de um aparte, vereadora, se me permite”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “fica à vontade, Silvânio. Pode fazer primeiro? Obrigado. Então, vereadora, eu também tenho acompanhado muito de perto lá a questão do Bairro Galo. E não estou aqui para poder julgar gestões anteriores, mas inclusive teve uma reunião, deve ter mais ou menos um mês e meio lá no Ministério Público em Belo Horizonte, porque ela tem um TAC que está sendo conversado junto com os moradores, associação de bairro, AngloGold, prefeitura. E, pelo o que eu entendi, pelo o que eu tenho acompanhado, parece que eles fizeram um processo de abrir as ruas sem sequer ter o projeto, então está tendo que iniciar tudo de novo. Não sei como é que foi a questão dessa licitação que a senhora está questionando. Mas nessa nova reunião que teve lá com o Ministério Público, está tentando se formatar um novo formato ali junto com os moradores, com todo mundo que está envolvido, para que se possa retomar aquelas obras. Mas, pelo o que eu entendi, o processo começou todo errado, por isso que prefeitura não está conseguindo dar sequência. Mas a gente também está acompanhando, depois se a senhora permitir, eu vou até o seu gabinete e a gente discute junto uma forma de tentar solucionar e resolver. Mas eu acredito que esse requerimento da senhora é um requerimento importante para que se possa, de novo, retomar essas conversas e, de fato,



conseguir resolver esse problema. Inclusive, gostaria de assinar com a senhora, caso a senhora permitir”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “será um prazer”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, eu acho que não precisa do aparte, já que está na discussão e eu vou, em vez de fazer aparte, a senhora terminou a fala? Então, em vez de fazer aparte, eu vou fazer a discussão mesmo, eu acho que fica mais fácil. Eu quero cumprimentá-la, acho extremamente importante o seu requerimento, muito embora eu acredito que até pelo processo da Câmara mais recente agora, talvez, a senhora não tenha acompanhado o passado daquela questão do Galo Açafrão e faz um requerimento que é extremamente necessário, só que com uma discussão que talvez não seja exatamente o reflexo do que tem acontecido lá. Assim como o vereador Danúbio muito bem disse aqui, o Galo Açafrão foi uma ocupação que foi feita de forma extremamente irregular, acompanhei isso desde 2008, mais ou menos, que começou com um processo que fariam ali construções apoiadas pelo Governo Federal, numa promessa política perto de uma eleição. E, depois, veio a outra administração que tentou caminhar, mas que precisava da regularização, uma vez que lá tem um processo com a AngloGold, tem um litígio naquela área. Então, ainda que a administração queira fazer alguma coisa ali, em função desse litígio, ela não consegue. Eu já fui lá várias vezes, nós fizemos audiência pública nessa Casa, aqui. A primeira vez que uma promotora pública pôs o pé na poeira do Galo Açafrão foi comigo. E eu não estou trazendo isso para mim, eu estou trazendo isso para a Casa Legislativa que, naquela época, naquele momento da legislatura, fez um trabalho depois dessa audiência pública.



Eu penso que nós temos, sim, que fazer essa discussão de trazer isso para dentro da Câmara e de tentar levar isso para a administração, mas não adianta dizer que lá está esquecido, lá não está esquecido, de verdade, lá não está esquecido. Tem um litígio, a justiça não deixa mexer lá, todo mundo sabe disso, inclusive os que lá estão, os moradores e, infelizmente, fica aquela coisa ali, parece que a administração não quer resolver o problema, mas tem todo um processo. A Renascer assim como ela está lá, em Água Limpa, ela também tem um processo lá, algumas pessoas aderiram a esse processo, eu não consigo falar agora se todos estão pagando por aquele valor que foi acordado lá atrás, que seria o valor para as obras. Então, a prefeitura entraria com um valor, a Renascer ia arrecadar um outro valor da comunidade e as obras seriam feitas através dessa parceria, um acordo que foi feito com o Ministério Público Estadual, que ainda não está acontecendo. Eu continuo aqui, dizendo que o requerimento da senhora é extremamente válido, eu só fico preocupado com a discussão de dizer que o bairro está abandonado, porque senão fica parecendo que a prefeitura não está fazendo nada lá. Ela não está fazendo porque ela não pode fazer. As pessoas quando compraram lá dos dois vendedores que fizeram aquela divisão ali, de uma forma extremamente irresponsável, infelizmente, elas sabiam que não tinha legalidade naquilo. É nossa função defender aquelas pessoas, é nossa função tentar trazer melhorias para ali, mas não é nossa função dizer que a prefeitura abandonou, porque isso não é verdade. Com todo respeito ao seu pensamento, lógico e evidente, mas abandonado não é por vontade da prefeitura, é por força da justiça”.



Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Silvânio, então, talvez, você possa me ajudar a buscar essa resposta aqui, que eu fiz o requerimento, porque você era vereador na legislatura passada. Como eu disse, existe uma licitação, um contrato que se iniciou no dia quinze de junho de 2020, com prazo de encerramento no dia quatro de agosto de 2022, no valor de três milhões e trezentos mil, onde foi gasto esse dinheiro no Bairro Galo?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não consigo te falar. É lógico que é a administração que tem que fazer isso. É nosso papel, de verdade, fiscalizar”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então, o meu requerimento é válido...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “deixe-me só terminar, a senhora me permite?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “claro, perfeitamente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é nossa função fazer a fiscalização dessa licitação que a senhora está colocando. Em momento nenhum, eu falei que o seu requerimento não é válido, muito antes pelo contrário, eu falei que o seu requerimento é extremamente válido para que a gente consiga colocar isso na agenda pública, mas que lá tem um litígio, uma dificuldade com a justiça e muito possivelmente esse contrato não foi executado ou porque a justiça não deixou, muito possivelmente, eu quero acreditar que seja isso, a justiça do ponto de vista da AngloGold, que tem uma causa lá que eles estão lá brigando por ela. Então, eu não disse que o seu requerimento não é válido, não; ele é extremamente válido. A minha colocação e a minha observação, e foi só uma observação, porque a senhora tem liberdade de expressão aqui, é dizer, de uma forma, talvez mais forte, que o bairro está abandonado, que o governo atual abandonou o bairro



e isso não é verdade, só isso. Mas eu respeito o seu pensamento e quem sou eu para dizer para Vossa Excelência se é para falar A ou B. Eu estou colocando o meu pensamento, no meu ponto de vista, o bairro não está abandonado. Existe um litígio, ele precisa ser resolvido e, por isso, não tem a presença do Estado lá na medida que tem que ter. Tem a presença do Estado, lá tem escola, lá tem posto de saúde, então as pessoas estão sendo atendidas, não na medida que elas precisam. A senhora é da área de engenharia, arquiteta, isso mesmo, se a senhora andou lá, a senhora pôde perceber que algumas ruas ali são extremamente inviáveis. Uma descendo forte ali, uma rua extremamente inviável, mas as pessoas foram lá e abriram a rua, colocaram material de construção e construíram. O poder público está errado? Está. Eu falei isso desde o início, no meu mandato passado, o poder público não pode deixar fazer construções naquela situação que está lá. Mas deixou e, infelizmente, está lá, daquele jeito. Então, não estou contrapondo o seu requerimento, não. Muito antes, o contrário, estou dizendo que ele está certo, eu estou contrapondo a questão de dizer que o poder público abandonou, mas”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é, eu digo e reafirmo que é um bairro historicamente abandonado pelo poder público, eu acredito que quem mora lá concorda comigo. Tudo bem, pode ter uma academia ao ar livre, pode ter sido inaugurada uma UBS que, inclusive, não possui acessibilidade, não possui sequer uma rampa de acesso para pessoas com dificuldade de locomoção, pessoas com deficiência, então há uma negligência nessa parte. Como você disse, eu sou arquiteta e urbanista. E que deveria se atentar a obras públicas deveriam ter mais acessibilidade.



Então é, inclusive, importante ressaltar que a UBS do Bairro Galo não possui uma rampa de acesso para pessoas com dificuldade de locomoção. Reafirmo que é um bairro historicamente abandonado pelo poder público. A partir do momento que foi feita uma rua que não deveria ter sido feita, onde estava a fiscalização dos vereadores, onde estava a fiscalização do Poder Executivo? Então, assim, onde estava a fiscalização de, inclusive, ser construídas casas em áreas de risco. Então, é um bairro, sim, abandonado pelo poder público. Eu entendo o seu papel como base de governo, de defender o governo, mas a gente também tem que apontar o dedo na ferida, mesmo que doa para o atual governo, porque há, sim, uma negligência por parte da atual gestão e das gestões passadas, porque, como eu disse, é um bairro historicamente abandonado pelo poder público, como é o caso de Água Limpa, como é o caso de Vale do Sol, como é o caso de tantos outros bairros do nosso município. Então, assim, requero, Presidente, que a gente tenha acesso para onde foi o dinheiro público, são três milhões e trezentos mil que foram, em tese, gastos no Bairro Galo, mas quando a gente chega lá, a gente não vê nenhuma obra de drenagem, nenhuma obra de asfaltamento que condiz com essa licitação. E o portal da transparência é essa falta de transparência, onde a gente não consegue ter acesso, aprofundar às documentações, a contratos e tudo o mais. Então, requero aqui informação sobre o paradeiro desse dinheiro público”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Eu tenho também um requerimento verbal”. Senhor Presidente: “fica à vontade”. Vereador Joselino Santana Dias: “meu



requerimento vai ao Poder Executivo para que promova a disponibilização da Guarda Municipal na UPA, no período noturno, para garantir a segurança de todos”. Aprovado, nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. É só porque quando fala de Guarda, eu já fico aqui, já me toca também por questões de fazer parte. Nós temos que lutar muito, Zelino, para o concurso público vir o mais rápido possível. Mais uma vez a gente fala disso aqui, infelizmente, com o efetivo que a gente tem, não tem condição de atender todos os postos que são necessários à nossa cidade. Então, vamos batalhar juntos, gente, para que esse concurso venha o mais rápido possível”. Vereador Joselino Santana Dias: “ok”. Senhor Presidente: “pois não, vereadora Viviane?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Hoje eu recebi em meu gabinete moradoras e um morador, apoiadores do Evair Palhares e do Padre João Marcelino, falando da dificuldade, realmente, da limpeza das áreas ali, do esgoto a céu aberto. E aí, eu requeiro ao Poder Executivo tomadas de providências e, inclusive, que a Secretaria de Ação Social possa fazer visita na área também para ver como melhor atender à necessidade social dos moradores ali da área, envolvendo as secretarias necessárias para atender à necessidade. Inclusive, elas se encontram aqui com a gente, que eu agradeço a presença das senhoras. E, realmente, tem um projeto de lei do nosso nobre colega Doroteu, tramitando na Casa, em relação à organização para que sejam feitos processos internos ali dentro dos condomínios. Então, fica o nosso pedido para que esse processo possa tramitar também na Casa Legislativa. Muito obrigada”. Vereador José Doroteu



Martiniano: “pela ordem, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, a senhora me permite assinar? Perdão, Presidente”. Senhor Presidente: “não, é porque o Doroteu pediu primeiro”. Vereador José Doroteu Martiniano: “inclusive, eu acabei de receber aqui, no meu Facebook, a solicitação de pessoas referente a esse projeto que está tramitando na Casa. Eu creio que não enviou só para mim, todos os vereadores devem estar recebendo esse clamor do pessoal do Ivair Palhares e, também, lá do Padre João Marcelino. Que a gente possa analisar isso aí com mais critério para poder ajudar esse pessoal lá”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora Viviane e senhores vereadores, demais vereadores, eu gostaria, se a senhora me permitir, de assinar esse requerimento junto”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “no Ivair Palhares, eu gostaria de acrescentar no requerimento da senhora, lá foi desfeita uma cerca que fica atrás do conjunto habitacional, já há mais tempo, eu tenho uma TAG que a gente pediu que se refizesse essa cerca. E aí, vereadora, é uma coisa simples, às vezes, uma cerca, uma limpeza e a gente sabe das dificuldades que a população destes conjuntos habitacionais tem, em função da questão financeira. Então, seria extremamente interessante mesmo que a prefeitura pudesse fazer essa limpeza. O Padre João Marcelino, a gente está pedindo há muito tempo a limpeza, lá está, infelizmente, assim, está terrível, tem cobra, tem... Então, eu penso que seria muito interessante que a administração pudesse, independente da questão legal, que a gente sabe que muitas vezes a legislação priva a administração de



algumas ações, mas nesse caso ali é extremamente importante e, inclusive, para a saúde pública. Então, se a senhora me permitir assinar junto, gostaria muito”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim, claro, fique à vontade”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”._____